

As luzes apagaram-se para se falar da luz

A quarta edição do Fátima (En)contraste falou da luz através de estórias iluminadas com a palavra e o desenho

"À luz da luz" foi o mote que acendeu a reflexão da quarta edição do Fátima (En)contraste, que juntou, ao final desta sexta feira, uma centena e meia de jovens no Santuário de Fátima. Partindo da descrição que São Francisco Marto faz da sua perceção de Deus, durante as Aparições, o encontro aliou as meditações do padre Rui Santiago, da Congregação dos Missionários Redentoristas, às ilustrações de Miguel Cardoso, para apresentar da luz como essência da vida, e Deus como a Luz que ilumina o mundo.

Para encontrar o ambiente propício à introspeção, os convidados recorreram ao contraste do tema central, limitando a iluminação do salão da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores a um ténue ponto de luz sobre dois cadeirões, dispostos na frente da sala, onde se sentaram, de frente para a plateia de jovens.

Foi a partir dali que o padre Rui Santiago contou três estórias, na primeira pessoa, num novelo narrativo que se foi entrelaçando entre a palavra dita e os traços de Miguel Cardoso, os mesmos que lhe foram pintando a meditação, salpicada de referências

bíblicas, que se seguia a cada um dos episódios relatados.

Na primeira estória, o missionário redentorista caracterizou o fascínio e a mudança proporcionada pela chegada da luz à aldeia onde cresceu, para mostrar Jesus como luz que muda o mundo. Na segunda, a partir do episódio em que a sua avó decide apagar a luz para não perceber que as cerejas que comia com prazer estavam podres, o sacerdote apresentou a Luz que o Evangelho traz ao mundo como "uma convocatória à verdade", ao dispor de todos os que "querem ver o que precisa de ser mudado nas suas vidas". Na última estória, descreveu a sua visita perplexa à última casa da aldeia onde a luz chegou, para apresentar o "espanto" da ressurreição de Jesus como a luz que veio "resgatar" o mundo das trevas.

No final da reflexão, e tomando as palavras de São Francisco Marto, o padre José Nuno Silva, diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, apresentou Fátima como "lugar de Luz", onde se continua a refletir, através de Nossa Senhora, a Luz de Deus.

"Fátima quer refletir a oportunidade de se fazer esta experiencia de luz, que deixa cada um descobrir-se, em Deus. O silêncio é a luz, e é esta experiência do silêncio que Fátima quer oferecer", afirmou aquele responsável, deixando o convite aos jovens presentes para participarem nas propostas que o Santuário de Fátima oferece a esta faixa etária, durante o presente ano pastoral.

Também estiveram neste Fátima (En)contraste os jovens que participam no Encontro da Páscoa, que estão em Fátima até ao próximo domingo para prepararem a experiência de um possível voluntariado em Fátima, com o aprofundamento da Mensagem de Fátima, o conhecimento dos espaços e do espírito do lugar.

---

www.fatima.pt/pt/news/as-luzes-apagaram-se-para-se-falar-da-luz